

CAPÍTULO 4

CANDEEIRO DE OURO MACIÇO COM SETE LÂMPADAS SOBRE SETE BRAÇOS. DUAS OLIVEIRAS POR CIMA DO CANDEEIRO, CADA UMA A SEU LADO. DOIS UNGIDOS DO SENHOR.

1 E o anjo, que falava em mim, voltou, e me despertou, como a um homem a quem despertam do seu sono. (1)

2 E êle me disse: Que vês tu? E respondi eu: Olhei e eis-que vi um candeeiro todo de ouro, que tinha uma lâmpada no alto do seu tronco principal, e sete lâmpadas sobre os seus braços: E sete canudos para fazer correr o azeite nas lâmpadas, que estavam no alto do candeeiro. (2)

3 Havia também por cima dêle duas oliveiras: uma à direita da lâmpada, outra à sua esquerda.

4 Então respondi eu, e digo ao anjo que falava em mim, dizendo: Meu Senhor, que é o que quer dizer isto?

5 E o anjo que falava em mim, me respondeu, e disse: Não sabes o que isto é? E eu respondi: Não, meu Senhor.

6 E êle respondeu, e me falou dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, a qual diz: Nem em algum exército, nem em alguma fôrça, mas sim no meu espírito, diz o Senhor dos exércitos. (3)

(1) **VOLTOU E ME DESPERTOU** — De onde voltou? porque o anjo não se tinha ausentado dali. Voltou pois de falar com o sumo sacerdote Jesus as palavras que ficam referidas no capítulo passado, para continuar a falar com Zacarias. E dizendo êste que o anjo o despertou, hem mostra que até ali estivera atônito e como dormente, pelo que tinha visto e ouvido.

(2) **UM CANDEEIRO TODO DE OURO** — Êste candeeiro, no sentido literal representava o Templo, no espiritual a Igreja.

(3) **NEM EM ALGUM EXÉRCITO** — Bem se vê que antes destas palavras se devem subentender algumas outras, para a ora-

7 Quem és tu, ó grande monte, diante de Zorobabel? Tu serás arraçado: E êle porá a primeira pedra, e igualará a graça dêste segundo à graça do primeiro. (4)

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 As mãos de Zorobabel fundaram esta casa, e as suas mãos a hão de acabar: E vós sabereis que o Senhor dos exércitos é quem me enviou a vós.

10 Porque quem desprezou os dias pequenos? Pois êles se alegrarão, e verão a pedra de estanho na mão de Zorobabel. Estas sete lâmpadas são os sete olhos do Senhor, que discorrem por tôda a terra. (5)

11 Então respondi eu, e lhe disse: Que significam

ção não ficar manca nem o sentido incompleto. E estas podem ser: "Tu para acabares a obra do Templo, não esperarás nem em algum exército", etc.

(4) **QUEM ÉS TU, Ó GRANDE MONTE** — No sentido literal, por êste grande monte se pode entender o mesmo monte Sião, em que estivera fundado o primeiro Templo, e agora se achava uma serra de entulhos e de cinzas, de sorte que parecia impossível às forças de Zorobabel fundar nêle o segundo. Ou pode-se entender algum grande inimigo, que se opunha à roedificação. O primeiro sentido é o que seguiu Calmet; o segundo, o que seguiu de Carrières. No sentido tropológico, segundo S. Jerônimo, êste grande monte é o diabo, que, como adversário do Senhor, se opõe a tôdas as obras da sua glória. — Peceira.

(5) **QUEM DESPREZOU OS DIAS PEQUENOS?** — Assim à letra a Vulgata: *Quis enim despexit dies parvos?* Em lugar do que traduziram Sacy e de Carrières: *Quem é que faz pouco caso dêstes fracos princípios do Templo?*

SÃO OS SETE OLHOS DO SENHOR — Isto é, são os sete anjos, que são como olhos, e os inspetores de que o Senhor se serve para vigiarem sôbre o cumprimento das suas obras. No qual modo de falar parece ajudar o anjo ao costume dos reis da Pérsia, que era terem uns certos oficiais, que por serem seus particulares inspetores se chamavam "Olhos do rei". — Calmet.

estas duas oliveiras, uma à direita do candeeiro, e outra à sua esquerda?

12 E respondi segunda vez, e lhe disse: Que significam estas duas espigas das oliveiras, que estão ao pé dos dois bicos de ouro, nos quais estão os canudos de ouro por onde corre o azeite?

13 E êle me respondeu, dizendo: Tu não sabes o que isto significa? E eu lhe respondi: Não, meu Senhor.

14 E êle me disse: Estas duas oliveiras são os dois filhos do óleo, que assistem diante do Dominador de tôda a terra. (6)

CAPÍTULO 5

LIVRO VOLANTE QUE SE CHAMA MALDIÇÃO, E CONSUME A CASA DOS PREVARICADORES. MULHER ASSENTADA SOBRE UMA TALHA: ELA SE CHAMA IMPIEDADE, E A TALHA É TAPADA COM UMA PASTA DE CHUMBO. DUAS MULHERES COM ASAS TOMAM A TALHA, E A LEVAM À TERRA DE SENAAR.

1 E eu me voltei depois, e levantei os meus olhos: E me pus a olhar, e eis-que vi um livro que voava. (1)

2 E o anjo me disse: Que é o que tu vês? E eu lhe disse: Eu vejo um livro volante: Que tem vinte côvados de comprido, e dez côvados de largo.

(6) SÃO OS DOIS FILHOS DO ÓLEO — Frase hebréia, com que se significam dois Ungidos do óleo sagrado a saber: Jesus como Sumo Sacerdote, e Zorobabel chefe do povo, como fazendo as vêzes de rei.

(1) E EIS-QUE VI UM LIVRO QUE VOAVA — Este livro, como se colhe do versículo 3, era o livro em que estavam escritos os peccados do povo hebreu. Os livros eram compostos de fôlhas e lâminas sôlitas que depois se enrolavam.